

## OLHARES DOCENTES

### Resistência da memória em Manuel Rui

**Anderson Félix dos Santos**

*Estudante de Letras – Português/ Espanhol*



*Escritor angolano Manuel Rui*

Na esfera testemunhal, a memória de um sujeito está compreendida entre um ser que de fato viveu uma experiência e outro que certamente não viu, porém gerou seu testemunho com base em experiências similares anteriores ou testemunho de terceiros. A produção literária do escritor Manuel Rui trabalha exatamente com esse ponto de intersecção das memórias individual e coletiva como princípios organizadores das tradições ancestrais africanas.

Partindo do argumento memorialístico, o escritor relata as vivências através de recursos tais: relatos de humor, da paródia e com um destaque para o uso da modalidade oral da linguagem para compor o quadro das tradições.

Com esse destaque para linguagem o autor constrói narrativas que alargam as possibilidades da realidade e funcionam como instrumento de ressignificação da cultura, um ato de resistência, de consciência atávica do território por meio da linguagem, por meio e alegorias e denúncias da dominação e outras formas de repressão da liberdade.